

## Um ano de grandes desafios

Prepare-se: 2018 será um ano intenso. Vamos precisar da união dos metroviários para evitar a perda de direitos. Com a reforma trabalhista, a empresa vai tentar atacar nosso Acordo Coletivo. Alckmin pretende continuar seu processo de desmonte do Metrô, com mais privatização e terceirização. Outra difícil luta que temos pela frente

**N**o começo de março realizaremos nosso 12º Congresso. O evento será fundamental para prepararmos a Campanha Salarial 2018 e avançarmos em nossa organização. Para isso, o Sindicato conta com a participação da categoria em todas as suas etapas.

### 2017: um ano de lutas e conquistas

2017 será lembrado como um ano de muitas lutas. Apesar de tantos ataques para destruir a CLT e os direitos dos trabalhadores conseguimos em nossa Campanha Salarial renovar e ampliar conquistas.

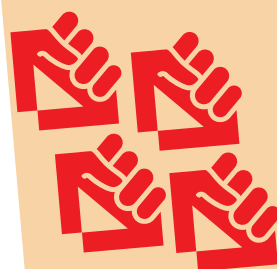
### Algumas conquistas da Campanha Salarial 2017

- ✓ Manutenção do nosso Acordo Coletivo
- ✓ Reposição da inflação
- ✓ Garantia do valor mínimo da PR
- ✓ Acordo da jornada de trabalho
- ✓ Manutenção do nosso plano de saúde (Metrus)
- ✓ Retomada dos steps e reenquadramento dos Of. Inst., Of. Mov. e TST (já encaminhado ao Codec)
- ✓ Manutenção do Adicional de Periculosidade

“... Vamos precisar de todo mundo  
Um mais um é sempre mais que dois  
Pra melhor juntar as nossas forças  
Pra repartir melhor o pão...”

Trecho da música de  
Beto Guedes, O Sal da Terra

Desejamos a toda  
categoria, amigos e  
familiares um  
ótimo 2018!





Opinião

2017: um ano marcado por desafios e lutas



Estamos há pouco mais de um ano na diretoria do Sindicato, iniciada com o desafio de uma gestão colegiada e composta por várias linhas de pensamento e, nesse contexto, propusemos a unidade para garantir o Acordo Coletivo e nenhum direito a menos!

Ao assumirmos a direção percebemos que a categoria questionava a representatividade do Sindicato. Nos últimos 6 anos perdemos conquistas importantes e impactantes como o fim do adiantamento do 13º em janeiro e as mudanças nas datas de pagamentos.

Ao fazermos o chamado pela unidade, tínhamos claro quem eram nossos inimigos e que seria necessário superar nossas divergências para enfrentar o governo golpista do Temer, e seu aliado no governo de SP, Geraldo Alckmin.

Infelizmente não foram todos que compreenderam isso e a turma da Conlutas só defendeu unidade quando suas propostas eram con-

templadas. Unidade se constrói na diversidade. Mas a turma do PSTU e MRT não respeita as opiniões diferentes e quer que as coisas aconteçam da forma que eles querem. E, para tentar “convencer”, utilizam-se de mentiras e a desqualificação dos que divergem, estimulando um clima de disputa e ódio contra a maioria da diretoria. Essa prática só produz a desconfiança e a divisão na base da categoria.

A sanha da Conlutas em se diferenciar se confunde com o PSDB e os setores mais atrasados da sociedade e, ao atacar o movimento sindical mais representativo, como a CUT e CTB, fazem o jogo do Metrô, que tentou confundir a categoria na luta contra as reformas de Temer.

Travamos lutas importantes. Fizemos duas greves: uma em 15/3 e outra em 28/4, além de ocupar Brasília. Dialogamos com a sociedade para mostrar as mazelas que Alckmin e Temer fazem contra os trabalhadores. Denunciamos as reformas trabalhista e previdenciária que só beneficiam os empresários, banqueiros e multinacionais. Fizemos a luta geral combinada com as lutas da categoria!

O Metrô veio com sede para derrubar nosso Acordo Coletivo e acabar com conquistas históricas - plano de saúde, periculosidade, adicional noturno. Fruto de nossa luta na Greve Geral, conseguimos impor uma dinâmica de negociação que nos garantiu fechar a Campanha Salarial com renovação plena do Acordo Coletivo e também o Acordo da PR 2017/18, com o pagamento do valor mínimo reajustado. Também conseguimos os steps, uma luta que estava parada há tempos e que abrange todas as gerências.

Passamos o ano inteiro lutando para fechar em novembro o Acordo da Jornada de Trabalho. Na Avaliação de Desempenho, conseguimos o compromisso do Metrô, na SRTE, de exclusão das faltas legais no quesito disponibilidade.

2018 promete ser um ano de luta. Vamos continuar a busca pela unidade da categoria e da diretoria. Por isso, desejo aos metroviários e metroviárias boas festas e que consigamos muita energia para os desafios que virão.

Elaine Damásio é coordenadora da Secretaria de Imprensa e Comunicação

Cotidiano

Movimentações arbitrárias

A OPE e OPS, em flagrante desrespeito à categoria, estão realizando movimentações arbitrárias, alterando escalas, horários e postos de trabalho em todas as Linhas. Em reunião de OTM1 na Linha 5 decidiu-se fazer um abaixo-assinado contra essas arbitrariedades que será entregue de forma organizada para o Gerente de Operação exigindo o fim dessa prática absurda. É necessária muita mobilização para combater este tipo de prática.

Assalto na Bilheteria

A bilheteria da estação Brooklin, na Linha 5, foi assaltada no último dia 14/12. O assaltante se vestiu com uniforme da terceirizada que presta serviço no local. Como temos denunciado, esse tipo de trabalho é precarizado e inseguro. Os trabalhadores não recebem treinamento adequado e sofrem com as péssimas condições de trabalho.

Abaixo-assinado

Os trabalhadores estão realizando um abaixo-assinado nas áreas solicitando transporte fretado da instituição SEST-SENAT, que fornece treinamento aos jovens aprendizes, até as estações do metrô. O local onde são realizados os cursos é de difícil acesso, com registros de alto índice de acidentes e tentativas de assaltos. A GRH recebeu solicitação para providenciar alternativa de transporte mas ainda não apresentou parecer.

Agradecimento

Agradecemos aos companheiros da manutenção GMT-CCV/SRC, locados no EPB e ATP, que realizaram melhorias nas grades do estacionamento da estação Anhangabaú (GBU), aumentando a segurança dos trabalhadores.

Vitória em Brasília!

Parabéns aos metroviários de Brasília! No dia 18/12, o TRT do DF julgou o dissídio de greve da categoria. Por 6 votos a zero, a paralisação não foi considerada abusiva como queriam a empresa e o GDF. Os 40 dias de paralisação não serão descontados e o Metrô-DF terá 90 dias para pagar o reajuste salarial de 8,41% e até 12 meses para conceder os retroativos referentes ao dissídio de 2015 que a empresa se recusava a pagar.

Curso de CIPA

Nos dias 16, 17 e 18 de janeiro o Sindicato promoverá curso para cipistas. O curso será realizado no Auditório 1, e ocorrerá das 9h às 17h.

Férias e Lazer

Colônia de Férias: pronta para você!

Fotos: arquivo/Sindicato



Após passar por uma reforma, a Colônia de Férias do Sindicato está pronta para você e sua família. Localizada em Caraguatatuba, ela tem 30 apartamentos, onze deles com cama de casal. As piscinas (adulto e infantil) também foram restauradas e estão “novinhas”. A Colônia possui também cozinha coletiva, churrasqueira, estacionamento e internet disponível

As reservas devem ser feitas pessoalmente, na Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato, ou pelo telefone 2095-3607, de segunda a sexta-feira. Período da reserva: máximo de sete dias. Cada sócio poderá reservar um apartamento. Quando a procura for maior que o número de apartamentos disponíveis, será realizado sorteio, com divulgação prévia a todos os inscritos.

O Sindicato também vem se esforçando para ampliar os convênios com colônias de férias de outras categorias, oferecendo assim, mais opções de lazer para os metroviários. **Veja, ao lado, os nossos convênios:**



- **Colônia de Férias do Sintaema:** em Nazaré Paulista (SP), com casas de 3 ou 2 dormitórios, área de lazer completa.
- **Colônia de Férias dos Servidores Federais:** em Caraguá(SP), apartamentos com infraestrutura completa.
- **Colônia de Férias dos Químicos de SJC:** em São Sebastião (SP), com casas, apartamentos e chalés com infraestrutura completa
- **Colônia de Férias dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá:** em Praia Grande (SP), com apartamentos com infraestrutura completa, café incluso na diária e a opção do “bate e volta” (usa a estrutura de lazer pagando um valor simbólico)
- **Colônia de Férias do Greme:** em Itanhaém (SP), com apartamentos e infraestrutura completa



Colônia do Sintaema em Nazaré Paulista



Colônia de Férias Servidores Federais em Caraguá



Colônia Colônia de Férias dos Químicos em São Sebastião



Colônia de Férias dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá: em Praia Grande



Colônia de Férias do Greme: em Itanhaém

→ Informações e reservas na Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato

**Expediente**

**Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.**  
**Sede:** R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé  
CEP 03309-000 – São Paulo – SP  
**Fone:** 2095-3600 / Fax: 2098-3233.  
**E-mail:** imprensa@metroviarios-sp.org.br  
**Diretor Responsável:** Elaine Damásio e Francisco Duarte Reis.  
**Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP e Paulo Iannone, MTb 66.749-SP.  
**Arte:** Maria Figaro, MTb 25.888-SP  
**Projeto Gráfico:** Magnésio Design  
**Impressão:** Gráfica Forma Certa  
**Tiragem:** 5 mil exemplares.

**SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP**

www.metroviarios.org.br





Passeata, na Campanha Salarial, pelas ruas do centro até o edifício Cidade 2

2017

Ano de luta para preservar direitos

O ano de 2017 foi repleto de atividades para os metroviários. Além das nossas mobilizações costumeiras, como a Campanha Salarial e pela PR, participamos de duas greves gerais contra as reformas de Temer e de várias manifestações contra a privatização e a terceirização. Foi um ano importante para a categoria. Veja uma breve retrospectiva

Em 12/1 realizamos um ato lembrando os *dez anos de impunidade do caso da cratera de Pinheiros*. A maior tragédia em uma obra do metrô, que aconteceu na construção da estação da Linha 4-Amarela (privada), provocou a morte de sete pessoas. Até hoje, ninguém foi condenado pelo acidente. Privatização mata!

**Fechamos a Campanha pela PR** no começo de março. A empresa não atendeu nossa reivindicação de PR igualitária mas, com a mobilização da categoria, avançou em relação às primeiras propostas. O valor mínimo conquistado foi de R\$ 5.816,18.

No dia 15/3 os metroviários deram sua valiosa contribuição ao **Dia Nacional de Paralisação e Mobilização**. Os metroviários pararam e desempenharam um importante papel na unificação do movimento sindical em SP contra as reformas de Temer.

Paramos novamente em 28/4 e, mais uma vez, nossa determinação estimulou a participação de outras categorias na **Greve Geral**. Na sequência, em 24/5, participamos do **Ocupa Brasília**, uma grande marcha contra as reformas. Essa luta continua e prosseguirá no próximo ano.

Iniciamos nossa **Campanha Salarial** com várias ameaças da empresa de retirar conquistas. Com a luta da categoria, conseguimos a manutenção do Acordo Coletivo e garantimos o pagamento da PR em 2018. Com relação aos demitidos de 2014, como já vencemos judicialmente, o presidente do Metrô se comprometeu em buscar junto ao governo uma solução para os recursos protelatórios.

A **luta contra a privatização e a terceirização** foi intensificada. Inúmeros atos públicos, assembleias, plebiscito em várias estações, Audiências Públicas e distribuições de Cartas Abertas à População. O leilão de privatização das Linhas 5 e 15 foi suspenso pelo TCE em setembro.

Em 11/11 conseguimos finalmente assinar o **Acordo da Jornada**, com validade por dois anos. Além de garantir a Intrajornada, conseguimos outras conquistas. No dia 7/12, em mesa-redonda na SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego), a empresa se comprometeu em excluir as ausências por consultas médicas e faltas legais do quesito “Disponibilidade ao Trabalho” da Avaliação de Desempenho em 2018. A ata da reunião está em nosso site.

Luta contra privatização e terceirização

Ato na estação Pinheiros, dez anos cratera do Metrô

Audiência Pública na Alesp

Ato cultural em Capão Redondo

Ato na estação Sé

Piquete contra a bilheteria terceirizada

Ato na inauguração da estação Brooklin

Plebiscito consultou os usuários de diversas estações

Fotos: Paulo Iannone e arquivo/Sindicato

Luta pela renovação do Acordo Coletivo e ampliação de direitos

Foram várias as rodadas de negociação...

... a categoria participou das assembleias...

... usou colete da campanha

... participou das setoriais nas áreas

... e dos diversos atos nas estações e passeatas nas ruas

Luta contra as reformas de Temer — Trabalhista e Previdenciária

Categoria teve uma participação histórica na GREVE GERAL

Manifestação na avenida Paulista

Dia Nacional de Luta contra as reformas

Ato na Sé

Ocupa Brasília

Diretores entram no Congresso Nacional no dia da votação da reforma trabalhista





# Ano de atividades

## cultura, esporte e lazer

2017 também proporcionou vários momentos de reflexão. A luta contra todo tipo de preconceito tem merecido cada vez mais espaço. A cultura e o lazer também estiveram presentes nas atividades

### Contra a discriminação!

Durante o ano várias atividades foram realizadas contra o racismo, o machismo e a homofobia. Entre elas, a Semana de Consciência Negra, o Dia da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha e a participação na Parada do Orgulho LGBT. A Secretaria de Mulheres promoveu um curso sobre o machismo.

### Cultura e Esportes

Em 11/3 foi realizado o Arte nos Trilhos, uma maratona de dez horas de atividades artísticas. Vários festivais de videokê também aconteceram, além do Campeonato de Futebol de Campo, com a vitória da equipe Bons de Copo. 2017 também ficou marcado pela inauguração do estúdio musical dos metroviários.

Mulheres



Participação das metroviárias no 8M



Curso de mulheres no Sindicato

Contra a discriminação



Encontro no Sindicato de Mulheres Negras Latino Americanas



Encontro aos motociclistas Semana da Consciência Negra no Sindicato

Esporte



Futsal



Campeonato de Futebol de Campo

Fotos: Paulo Iannone e arquivo/Sindicato

Cultura e lazer



Sarau Cultural Arte nos Trilhos



Oficina de arte com grafiteiros



Encontro dos motociclistas



Festival de Videokê



Inauguração do estúdio musical dos metroviários



Festival Rock nos Trilhos

## 2018: a luta em defesa da aposentadoria continua!

Pressionado pela mobilização dos trabalhadores e sem conseguir o apoio necessário dos deputados para aprovar a reforma da Previdência, Temer foi obrigado a recuar. Marcou para 19/2/18 a votação de seu projeto, que tem o objetivo de acabar com a aposentadoria dos trabalhadores brasileiros.

Não podemos baixar a guarda! Temer vai continuar gastando milhões para con-

vencer a população de que a reforma é boa e acabará com privilégios. Ele também intensificará o processo de “convencimento” de vários deputados. Sabemos muito bem como será esse “convencimento”.

**Por isso, vamos continuar mobilizados e atentos a todos os movimentos do governo e seus aliados, que podem fazer qualquer coisa para acabar com nossa aposentadoria.**

## 12º Congresso Mudanças no calendário

A Comissão Organizadora do 12º Congresso apresentou a necessidade de mudanças no calendário a fim de viabilizar a participação de

todos. Essa decisão foi aprovada na assembleia de 14/12.

Em breve divulgaremos as novas datas.

### Nota de Esclarecimento da Diretoria

## Solidariedade aos demitidos



No dia 25/6/2014, a categoria reunida em assembleia, decidiu aumentar o percentual da mensalidade sindical de 1,3% para 1,9% do salário base, a ser avaliado periodicamente em assembleia, como ajuda financeira aos demitidos em consequência da greve de 2014. Os companheiros demitidos assinaram um termo se comprometendo a devolver toda a quantia quando receberem da empresa os valores referentes ao período em que ficarem afastados.

Cabe ressaltar que a contribuição dos metroviários conseguiu nesse período cobrir todos os custos da ajuda aos demitidos de 2014 como também aos demitidos de 2007.

Nesse sentido, frente a questionamentos sobre o processo, a diretoria esclarece que será convocada uma assembleia no mês de janeiro de 2018, onde serão apresentados o balanço das contribuições e repasses, para debater e votar propostas para o Congresso da categoria sobre o tema.

## Reforma Trabalhista em pauta Seminário no Sindicato será em janeiro

No **dia 20/1 (sábado), a partir das 9h, acontecerá o Seminário "Impactos da Reforma Trabalhista no Acordo Coletivo dos trabalhadores e nas ações sindicais"**. A atividade contará com a participação de juristas e especialistas no assunto.

Convidamos toda a categoria a participar do seminário. Vamos tirar dúvidas e nos fortalecer para uma atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores. **Participe!**